



Julho/Agosto 2026 | Edição 95

INFORMATIVO COOPERCAM

Cooperativa dos Cafeicultores de Campos Gerais e Campo do Meio Ltda.



12ª RODADA DE NEGÓCIOS
COOPERCAM OFERECE EXCELENTE
OPORTUNIDADES AOS COOPERADOS



EDITORIAL

Caros cooperados,

Chegamos ao fim de mais uma safra e devemos agradecer por mais um ano de trabalho árduo. Ainda que o resultado final não tenha sido exatamente como gostaríamos, é sempre bom ter em mente que a agricultura não é uma ciência exata. São inúmeras as variáveis que compõem o cenário e, por isso mesmo, devemos sempre ficar atentos a essas oscilações presentes na vida dos que optam por trabalhar o campo.

O Departamento de Café da Coopercam traz uma análise sobre a Safra 2026/2027, os impactos negativos sobre ela e a importância da qualidade do grão para uma melhor rentabilidade ao produtor. As etapas de classificação e avaliação dos cafés são pontuadas e merecem ser revistas por nossos cooperados, para que sempre se lembrem da importância de produzir grãos de qualidade.

Ainda que a produtividade tenha sido positiva em 2026, pudemos sentir uma perda da qualidade, gerada, principalmente, pelas variações climáticas. O momento atual, com a finalização da safra e o recolhimento dos frutos remanescentes, continua a exigir todas as atenções possíveis nas lavouras de café. Não por acaso, a Coopercam ofereceu a seus cooperados a 12ª Rodada de Negócios, justamente para auxiliá-los nos cuidados necessários para a próxima safra. Com muito critério, excelentes fornecedores e negociações justas, a Coopercam pôde oferecer a seus associados uma gama de insumos e implementos agrícolas.

Destaque, também, durante a Rodada de Negócios, para o Workshop realizado no segundo encontro do Grupo Raízes do Campo. Com a participação cada vez mais crescente das mulheres na cafeicultura, inclusive a própria condutora do evento, elas vivenciaram um momento importante com o aprendizado teórico e prático sobre o barismo. Prova que a Coopercam está atenta à liderança cada vez mais assertiva do universo feminino.

Importante também citar que a nossa cooperativa está sempre presente na vida da comunidade. Em 2026, completamos 13 anos de ações pelo Dia C – Dia de Cooperar, iniciativa do Sistema Ocemg que beneficia milhões de pessoas em todo o Brasil. Mais uma vez, nossos colaboradores se tornaram voluntários por uma causa que ajuda a transformar, de forma positiva, a realidade de nossa comunidade.

Todas as iniciativas oferecidas pela Coopercam são frutos das demandas de nossos cooperados. Pois nossa razão de existir é exatamente essa: se fazer presente na vida de nossos associados e apoiá-los em suas necessidades para a lida diária no campo. Os que estão à frente da cooperativa, assim como todos os seus colaboradores, se organizam diariamente para oferecer sempre o melhor. Para além de números e resultados, o valor da Coopercam a seus cooperados se mede pela parceria, confiança, suporte e presença junto ao produtor.

Conselho Administrativo

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Cooperativa dos Cafeicultores de Campos Gerais e Campo do Meio Ltda.

COOPERCAM

Av. Dr. Alfredo Barbalho Cavalcante, 505,
Barro Preto
37.160-000 – Campos Gerais – MG
(35) 3853 - 0300
www.coopercam.com.br
facebook.com/cooperativa.coopercam
instagram.com/cooperativacoopercam

Conselho Administrativo

José Márcio Rocha
Denilson José da Silva
José Eduardo Vanzela
Rodrigo Figueiredo Miarelli
Jhyan Del Carlo Furbeta
Gilmar Francisco da Silva
José Vânius Peres Bueno

Suplente

Adão Marques

Conselho Fiscal

João Flogeri
Tiago Martins Corrêa
José Ênio da Silva

Suplentes

Nivaldo José Coelho
Gilberto Carlos da Cruz
Ronan Henrique do Vale

Jornalista Responsável e Redação:

Eliana Sonja Rotundaro MTb 11.982/MG

Departamento de Comunicação e Marketing:

Jairo José Megda Júnior
Débora Santana Ferreira

Diagramação:

Sakey Comunicação.

Sugestões e críticas:

comunicacao@coopercam.com.br

Para a reprodução total ou parcial de matérias deste informativo é necessário citar a fonte.

Tem gente
nova em nosso
quadro de
cooperados.
Sejam muito
bem-vindos.

Adenildo José de Castro
Adolfo de Lima Pereira
Adriana Maria Zeferino Ferreira
Adriene Marques
Agropecuária Domingos de Oliveira Ltda
Alessandra Aparecida Teixeira Carvalho
Ana Lucia da Silva
Andressa Carmen Vitorio
Antonio de Castro Cabral
Arinda Oliveira Noronha
Breno Rodrigues Pereira
Bruno Carvalho Pausa e Outros
Bruno Henrique de Oliveira
Claudia Cristina Marangão Silva
Claudinei Bastos de Oliveira
Edi Carlos Jose de Oliveira
Edineia Aparecida Batista
Eldy Rocha Machado
Erica Natalicia de Oliveira
Ewerton Alves da Silva e Outros
Fernando Diniz Ferreira

Frederico Campos Pimentel
Gabriel Marinho Machado
Guilherme Manoel Costa
Guilherme Vila Miranda
Henrique Ferreira de Souza
Jacqueline Correia Tiburcio Rodrigues
Jean Kennedy Soares Lino
Jhonathan da Silva Araújo
João Alberto Veronesi Camilo
Jose Penha da Silva
Jussara Aparecida de Abreu Fortes
Lais de Lima Pereira
Lourival Pereira
Luciene Flavio Ribeiro Marques
Lucimara Júlio de Paula Viani
Luis Eduardo Vilela Soares
Luiz Antonio Fagionato
Luiz Felipe Bernardo de Campos
Luiz Miguel Nunes
Marcos Pereira Borges Junior
Maria de Lourdes Oliveira Silva

Maria do Carmo Oliveira Ferreira
Maria Giovani Ferreira Reis
Mario Wilan de Oliveira
Mirian Naves de Azevedo
Paulo Roberto Ferreira
Pedro Henrique da Silva Caiafa
Rafael de Souza Farias
Ricardo Alessandro Fidelis
Rogério de Araújo Portugal
Sidnei dias Santos
Tarcísio da Carmo Lima Oliveira e Outros
Tatiana Rodrigues Figueiredo
Ueliton Ramos de Oliveira
Vander Luis Silva
Vinicius Pereira Vilani
Wesley Henrique Silva

Proteção PRIME para um drench PREMIUM.

✓ Alta performance no controle das principais pragas de solo e de folha da ferrugem no cafeeiro.

✓ Sistema de manejo único que combina ativos complementares, promovendo controle e alto vigor para a planta.

✓ Proteção dupla para raízes mais saudáveis e um cafeeiro mais produtivo.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

O CAMINHO DO CAFÉ ATÉ A XÍCARA E OS PONTOS DETERMINANTES PARA UMA BEBIDA DE QUALIDADE

A colheita da safra 2026/2027 já está concluída em todo o Brasil. As expectativas, tanto na quantidade quanto na qualidade, eram bem altas no início da colheita, mas o resultado final foi um tanto frustrante. Infelizmente, as condições climáticas tiveram um fator dominante, principalmente com as chuvas irregulares registradas durante a colheita, que prejudicou seriamente os grãos, tanto no pé quanto na xícara.

Inclusive, a safra mineira tinha uma expectativa de recuperação produtiva em relação a 2025, mas as variações climáticas trouxeram impactos que exigiram atenção redobrada aos processos de colheita, secagem e pós-colheita.

Com a maturação acelerada e a alta umidade do ar, os grãos perderam qualidade. A peneira, na verdade, não foi tão afetada pela queda dos frutos, mas pela formação dos grãos ainda nos pés. Infelizmente, a safra 2026/2027 apresenta uma escassez significativa de qualidade que vem acompanhada por um volume expressivo de grãos de padrão comercial. Esse cenário afeta muito o mercado de café, principalmente em relação aos valores.

A primeira edição da Pesquisa Safra Café, levantamento exclusivo do Sistema Faemg Senar, que estima a produção de café arábica em Minas Gerais, aponta uma produção calculada aproximada de 33,4 milhões de sacas em 2026, número ligeiramente superior às projeções da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao Sul de Minas, maior produtor de Minas Gerais, a Conab estima um volume de 15,240 milhões de sacas.

As mudanças climáticas são uma realidade e devem ser enfrentadas por todos os produtores de alimentos, inclusive no setor cafeeiro. O mais importante, no entanto, é que o produtor busque por estratégias de adaptação que possam mitigar esses desafios.

9º Concurso de Qualidade de Cafés

Mesmo com as dificuldades enfrentadas pelos cafeicultores, a Coopercam está sempre pronta para apoiar e valorizar o trabalho dos nossos cooperados. O esforço para que a qualidade do grão seja cada vez mais presente é incentivado de várias formas e, uma delas, é o Concurso de Qualidade de Cafés, realizado desde 2018 pela cooperativa.

Com o fim da Safra 2026/2027, é hora do nosso Departamento de Café arregaçar as mangas com as provas da nona edição do concurso. Este é um momento importante da avaliação dos grãos produzidos por nossos cooperados para a identificação e a valorização da qualidade. Mais do que isso, o concurso proporciona excelentes oportunidades de negócios e incentiva seus cooperados na busca por ferramentas para a produção de um café de qualidade em um mercado cada vez mais exigente. A cerimônia de premiação do 9º Concurso de Qualidade de Cafés será realizada em novembro.



Classificação e avaliação de cafés

A qualidade do café é, atualmente, fator preponderante para garantir um elevado valor no mercado. Verificar a superioridade do grão produzido é papel do Departamento de Café, quando a bebida é provada e classificada. Nossos especialistas, portanto, exercem influência direta sobre a comercialização do café. Essa é uma das etapas mais importantes da cadeia cafeeira. Nesse processo são avaliados os atributos físicos e sensoriais dos grãos, com a identificação dos padrões de qualidade de cada lote.

A avaliação física é um dos primeiros aspectos observados para compreender o perfil do lote:

Tamanho e Peneira: os grãos passam por malhas perfuradas para separar e medir o calibre uniforme do lote.

Teor de Umidade: mede-se a quantidade de água retida no grão para garantir a estabilidade durante o armazenamento.

Defeitos e Impurezas: é contado o número de grãos quebrados, mofados, brocados ou com defeitos pretos e verdes, além de detritos estranhos.

Cor e Aspecto: observa-se a coloração geral (como verde-claro, esverdeado ou amarelado) para indicar o frescor ou envelhecimento. Já a análise sensorial testa a bebida pronta após processos padronizados de torra, moagem e infusão em laboratório. Ela avalia os sentidos do olfato, paladar e tato para definir notas e categorias de qualidade.

Fragrância e Aroma: identifica-se o cheiro do pó seco e o aroma liberado após o contato com a água quente.

Sabor e Doçura: notam-se os gostos fundamentais e perfis específicos, como notas de chocolate, frutas cítricas, caramelo ou florais.

Acidez e Corpo: mede-se o brilho/vivacidade no paladar e a sensação de densidade ou peso do líquido na boca.

Retrogosto: avalia-se o sabor residual que permanece na boca após engolir o café.

Para a avaliação e a classificação do café são utilizados vários métodos distintos, empregados por diferentes tipos de provadores. No Brasil, essa classificação, normalmente, é feita seguindo a Instrução Normativa nº 8, de 11 de junho de 2003. No entanto, o método internacional da Specialty Coffee Association (SCA) também é utilizado, principalmente quando se trata de cafés com qualidade superior.



PLANO SAFRA
26/27

sicoob.com.br

O plano do Sicoob é estar presente,
porque crédito bom é
o que vem com confiança.

- CUSTEIO
- COMERCIALIZAÇÃO
- INDUSTRIALIZAÇÃO
- INVESTIMENTOS
- SEGURO RURAL

O Sicoob tem Plano Safra e
tudo pra ser do seu agronegócio.

Fale com seu gerente e contrate.

Mais que uma
escolha financeira.

SICOOB
Credcam

Central de Atendimento
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111* | Demais localidades: 0800 642 0000 | SAC 24 horas: 0800 734 6420 | Ouvidoria: 0800 725 0996
de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h.
*Caso a localidade não tenha o serviço, 4000 ou 4002, informe o nº da operadora mais o DDD 61 (fixo) 4000 1111.

Polyblen®

NUTRIÇÃO O TEMPO TODO.



Polyblen®, cuidando da
nutrição da sua lavoura.

Impacto para um futuro sustentável.



LANÇAMENTO

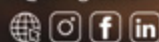
FORTGREEN
SunOFF

Força que a planta sente,
resultado que você vê

A PLANTA EM ALTA
PERFORMANCE, MESMO
SOB PRESSÃO CLIMÁTICA



@fortgreenbr



Para nós, o futuro é green

Origin Fortgreen FIRST

AUDAZ®

O fungicida **REVOLUCIONÁRIO**

Formulação *líquida SC* exclusiva de
alta performance!

Fungicida de
ação Sistêmica de
última geração +
tradição e
segurança do
fungicida
Cúprico
Oxiquímica

ALTA
PERFORMANCE
no controle da
Mancha de
Phoma

ATENÇÃO: O uso de produtos químicos deve ser feito de acordo com as instruções de uso e as normas de segurança.

Oxiquímica Agrícola Tecnologia a Favor da Agricultura

35

oxiquimica.com.br





COOPERCAM CELEBRA 13 ANOS DE COMPROMISSO COM A COMUNIDADE POR MEIO DO DIA DE COOPERAR

A Coopercam realizou, no dia 8 de agosto, mais uma edição do Dia de Cooperar, iniciativa que há 13 anos integra o calendário de ações sociais da cooperativa. Em 2026, o Dia C trouxe como tema “Quando a escolha é cooperar, o mundo gira melhor”, reforçando a importância de iniciativas voluntárias que geram impacto positivo nas comunidades. A instituição beneficiada foi a Associação de Apoio ao Menor e Assistência Educacional (AAMAE), localizada no Bairro Baixão, em Campos Gerais (MG). A ação reuniu colaboradores e proporcionou uma manhã de diversão, integração e solidariedade para cerca de 80 crianças atendidas pela instituição.

Entidade social sem fins lucrativos, a AAMAE atende crianças de 4 a 11 anos, nos períodos matutino e vespertino,

para acolhimento, atividades educativas e acompanhamento voltado ao desenvolvimento pedagógico. A Coopercam preparou uma manhã especial, com brinquedos infláveis, pintura facial, atividades recreativas e um lanche. Uma forma de proporcionar momentos de alegria, convivência e interação entre as crianças e os colaboradores da cooperativa.

A iniciativa também marcou a entrega de importantes melhorias e equipamentos para a instituição. Entre as ações, a implantação de um redário com 20 redes, um espaço destinado ao descanso, à leitura e a momentos de tranquilidade. A Coopercam também realizou a entrega de uma TV de 50 polegadas, uma caixa de som e 100 garrafinhas personalizadas (squeeze), que serão utilizadas pelas

crianças em sua rotina diária.

A ação contou com a participação dos colaboradores da Coopercam, que acompanharam a entrega dos materiais e participaram diretamente das atividades recreativas durante toda a manhã, fortalecendo os vínculos entre a cooperativa e a comunidade. “Mais do que realizar uma entrega, o Dia de Cooperar representa a oportunidade de estar perto da nossa comunidade e contribuir de forma concreta para transformar realidades. Cada detalhe dessa ação foi pensado para proporcionar mais conforto, bem-estar e momentos de alegria para as crianças da AAMAE”, destaca a cooperativa.

Durante a ação, a Coopercam também fez questão de reconhecer o trabalho desenvolvido pelos profissionais, educadores, colaboradores e voluntários da AAMAE. Pessoas que, diariamente, acolhem, ensinam, incentivam e acompanham o desenvolvimento das crianças, contribuindo para que cada uma delas possa crescer, aprender e acreditar em seu próprio futuro. A Coopercam parabeniza todos os profissionais e voluntários da AAMAE pela dedicação e pelo compromisso com essa missão.

Dia de Cooperar - Coopercam

O Dia de Cooperar faz parte da história da Coopercam há mais de uma década. Desde 2013, a cooperativa participa ativamente do movimento criado pelo Sistema Ocemg, que nasceu em Minas Gerais, em 2009, com o objetivo de incentivar o voluntariado e promover ações de responsabilidade social nas comunidades onde as cooperativas estão inseridas. Atualmente, o Dia C é uma iniciativa de abrangência nacional e está alinhado ao sétimo princípio do cooperativismo, o “Interesse pela Comunidade”, além de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Ao longo dos anos, a Coopercam já promoveu diversas iniciativas que beneficiaram famílias e entidades da região. Por trás de cada ação existe o trabalho contínuo de uma comissão formada por colaboradores da cooperativa, que dedica tempo, planejamento e cuidado para identificar necessidades, organizar campanhas e transformar solidariedade em ações concretas.





12ª RODADA DE NEGÓCIOS DA COOPERCAM REÚNE PRODUTORES E EMPRESAS E FORTALECE OPORTUNIDADES PARA O SETOR CAFEIEIRO

Entre os dias 25 e 27 de agosto, a Coopercam realizou, em sua sede, a Rodada de Negócios, evento voltado para oferta de insumos, maquinários e tecnologias agrícolas essenciais para os tratos culturais necessários para a próxima safra. Os cooperados tiveram à disposição mais de 50 expositores/fornecedores, que apresentaram produtos de procedência, alinhados com as últimas tendências, assim como as melhores oportunidades de comercialização.

Ronaldo de Oliveira, superintendente da cooperativa, explica que “a Rodada de Negócios representa o fim da colheita e o início da próxima safra. Por isso mesmo, é importante que a Coopercam ofereça a seus cooperados os melhores produtos, mas com ótimas condições de preços e pagamentos. É isso que fazemos: vamos atrás do que há de mais novo no mercado de café e viabilizamos aos nossos cooperados produtos que irão fazer a diferença na produtividade e na rentabilidade da próxima safra”.

Porém, mais do que oportunizar a compra de maquinários e insumos agrícolas, a Rodada de Negócios se tornou um espaço de convivência e experiência entre cooperados, famílias e visitantes. Cerca de 50 cooperadas, por exemplo,

participaram, no dia 26 de agosto, de um workshop com Geovana Marques, que as levou por uma jornada teórica e prática sobre o barismo, do reconhecimento dos gostos básicos isolados à degustação comparativa de um mesmo café.

O evento também ofereceu, pelo segundo ano consecutivo, um espaço para artesãos apresentarem e comercializarem seus produtos. Entre os itens expostos, crochês, velas aromáticas de cafés, doces de café, mel, queijo, entre outros. Outras atrações também foram oferecidas, como degustação de cafés especiais, espaços Kids e Mulher, Praça de Alimentação, espaço saúde da Unimed, estande da Emater/Senar, estande da Facica, e apresentação da Loja e Estação Coopercam.

A Rodada de Negócios da Coopercam proporciona valores que não podem ser mensurados: a proximidade com o cooperado, a troca de experiências, o fortalecimento de relacionamentos e a construção de novas oportunidades para o futuro. Há mais de uma década, o evento se consolida como um importante momento de encontro, conhecimento e conexão entre a cooperativa, seus cooperados, famílias, fornecedores e parceiros, reafirmando, a cada edição, o compromisso da Coopercam em estar ao lado de quem vive e cultiva o café todos os dias.



MAIS PRODUÇÃO, MENOS CUSTO!

Tratores de alta qualidade com excelente custo-benefício.



**O PORTAL DO
COOPERADO ESTÁ
DE VOLTA!**



**Por isso, associado, é
importante atualizar
seu endereço de e-mail
no setor de cadastro.**

**Caso tenha alguma
dúvida, entre em
contato: (35) 3853-0300
ou WhatsApp
(35) 99943-5813**



Acesse nossas redes
sociais pelo QR CODE



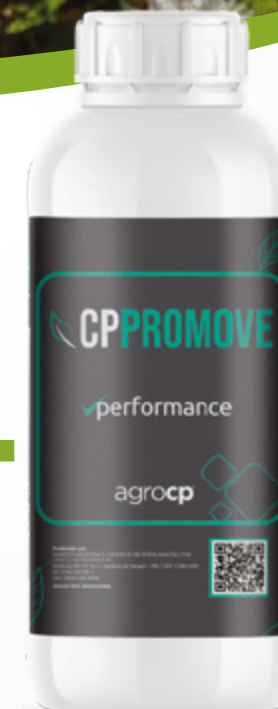
NUTRIÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
PARA A

FLORADA

Soluções complementares
para um período decisivo da cultura.

 **CaB**

Nutrição equilibrada,
com alta concentração
de nutrientes, absorção
e aproveitamento pelas
plantas.



 **CPPROMOVE**

Ação fisiológica que
potencializa o melhor
pegamento de
flores e frutos.



**MAIS EFICIÊNCIA NO
PEGAMENTO
DA FLORADA**

Invista no desenvolvimento
da sua lavoura e colha os
melhores resultados.



agrocp[®]
Fertilizantes Especiais

RAÍZES DO CAMPO MERGULHA NO UNIVERSO DA ANÁLISE SENSORIAL DO CAFÉ DURANTE A 12ª RODADA DE NEGÓCIOS DA COOPERCAM



A 12ª Rodada de Negócios da Coopercam, realizada entre os dias 25 e 27 de agosto, também foi palco para o segundo encontro do Grupo Raízes do Campo. As cafeicultoras participaram, no segundo dia do evento, de um workshop preparado pela barista Geovana Marques, cuja proposta conduziu as participantes por uma jornada teórica e prática sobre o barismo, do reconhecimento dos gostos básicos isolados à degustação comparativa de um mesmo café.

De acordo com Giovana, “o workshop tratou de análise sensorial do café, ou seja, trabalhamos a capacidade de identificar e nomear o que sentimos na xícara: doçura, acidez, amargor, corpo e até gostos menos conhecidos, como o umami. O objetivo foi mostrar, na prática, como as escolhas feitas tanto na lavoura quanto no preparo se traduzem diretamente no que sentimos na boca, e como esse conhecimento sensorial é também uma ferramenta de valorização do trabalho de quem produz”.

A análise sensorial do café é uma etapa fundamental para definir o valor de mercado do produto, guiar o controle de qualidade na torrefação e garantir a satisfação do consumidor. Portanto, é um processo que não deve ficar restrito a especialistas. “É uma ferramenta viva, que pertence também a quem planta. Entender o que se sente na xícara ajuda a produtora a compreender o impacto das suas próprias decisões na lavoura, e isso se conecta diretamente com valorização e com preço justo”, diz Giovana.

Grupo Raízes do Campo

O Grupo Raízes do Campo, criado em 2024 pela Coopercam, é voltado às mulheres que trabalham com cafeicultura, e tem

como premissa auxiliar as lideranças rurais femininas no gerenciamento de suas propriedades, sejam elas cooperadas, esposas ou filhas. “A Coopercam tem ciência de que as mulheres possuem grande capacidade de liderança no campo. O Grupo Raízes do Campo, portanto, é uma ferramenta de valorização e impulsionamento dessa aptidão”, explica José Márcio Rocha, presidente da cooperativa.

A instrutora do workshop é um exemplo da força feminina no campo: além de barista, Geovana também é cafeicultora, pós-graduada em Cafeicultura e fundadora da Cada Xícara, Uma Experiência, escola de café localizada em Três Pontas/MG.

Para Giovana, “incentivar as mulheres no campo é reconhecer um trabalho que sempre existiu, mas que nem sempre teve voz ou visibilidade. A cafeicultura, historicamente, foi contada a partir de uma perspectiva masculina, mesmo com as mulheres presentes em praticamente todas as etapas da produção. Quando criamos espaços como o Grupo Raízes do Campo, estamos dando nome e lugar a essa presença, além de oferecer ferramentas técnicas que ampliam a autonomia dessas mulheres, seja para produzir com mais qualidade, para negociar melhor o preço do seu café ou para se apropriarem da própria narrativa dentro da cadeia produtiva”.

Como mulher e como profissional do café, a instrutora acredita que conhecimento técnico é também instrumento de equidade. Quanto mais essas produtoras dominam a linguagem sensorial e técnica do café, mais fortalecidas ficam para ocupar espaços de decisão, negociação e liderança dentro do setor.





CALCÁRIO GECAL

QUALIDADE QUE TRANSFORMA O SOLO,
RESULTADOS QUE GERAM PRODUTIVIDADE.

CALCÁRIO GECAL

NÍVEIS DE GARANTIA

DISPONÍVEL
A GRANEL E BIG BAG



12 a 15%
MgO

35 a 38%
CaO

85 a 90%
PRNT

15 a 18%
MgO

32 a 35%
CaO

85 a 90%
PRNT

CALCÁRIO FILLER

NÍVEIS DE GARANTIA

DISPONÍVEL
A GRANEL E BIG BAG



12 a 15%
MgO

35 a 38%
CaO

95 a 100%
PRNT

15 a 18%
MgO

32 a 35%
CaO

95 a 100%
PRNT

MOTOCULTIVADORES HUSQVARNA

Mais produtividade para quem faz o campo acontecer



A mecanização é essencial para aumentar a produtividade no campo. Por isso, a Husqvarna evoluiu sua linha de motocultivadores com atualizações inspiradas na experiência de quem trabalha todos os dias na lavoura. Mais robustez, eficiência e confiança em cada passada.

#SomosHusqvarna

Saiba mais:
www.husqvarna.com/br



CUIDADOS COM BEZERROS RECÉM-NASCIDOS DURANTE O INVERNO



Ivan Luis de Moraes Ribeiro,
Médico Veterinário
Coopercam

A saúde e a produtividade de um rebanho não dependem apenas de medicamentos e tratamentos. Na maioria das vezes, os melhores resultados começam antes do aparecimento das doenças, por meio de manejo adequado, prevenção e acompanhamento constante dos animais. Um rebanho bem manejado apresenta menor ocorrência de enfermidades, melhor desempenho produtivo e reprodutivo, maior longevidade e consequentemente, maior rentabilidade para o produtor.

O manejo começa pela observação. Observar os animais diariamente é uma das ferramentas mais importantes para identificar precocemente qualquer alteração. O produtor deve estar atento a todos os detalhes, como:

- Redução do consumo de alimento ou água;
- Animais isolados do grupo;
- Alterações na ruminação;
- Tosse, corrimento nasal ou ocular;
- Diarreia;
- Claudicação (dificuldade em se locomover);
- Alterações no comportamento;
- Queda na produção de leite;
- Alterações no escore corporal.

Quanto mais cedo uma alteração for identificada, maiores são as chances de um tratamento eficiente e menores os prejuízos. Um bom programa sanitário deve ser elaborado de acordo com a realidade de cada propriedade, considerando vacinação, controle de parasitas, exames, quarentena de animais recém-adquiridos e acompanhamento veterinário.

A vacinação, quando realizada corretamente, é uma das principais ferramentas para reduzir a ocorrência de doenças e proteger o rebanho.

Referências:

<https://www.ourofinoaudeanimal.com/ourofinoemcampo/categoria/artigos/conheca-5-praticas-de-manejo-racional-de-bovinos/>;
<https://www.criandoconexoes.com.br/wp-content/uploads/sites/366/2022/11/4-ManualBoasPraticasdeManejoCurral.pdf>;
<https://www.irancho.com.br/boas-praticas-de-manejo>.



Fotos: Ivan Luiz de Moraes Ribeiro

Departamento Veterinário Coopercam

Assistência Médico-Veterinária para produção animal
(bovinos, ovinos, equinos, suínos e aves)

Contato: Ivan Luis de Moraes Ribeiro / Médico Veterinário
Coopercam / CRMV-MG 14317 - (35) 9 99372808

- Atendimento Clínico
- Procedimentos Cirúrgicos
- Protocolos Reprodutivos
- Vacinas a campo (brucelose, clostridioses, raiva e outras)
- Avaliação reprodutiva com auxílio de ultrassonografia

FLORADA DO CAFEIEIRO: ATENÇÃO PARA PRESERVAR O POTENCIAL PRODUTIVO DA PRÓXIMA SAFRA



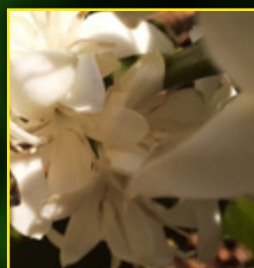
Por Wellyson Araújo,
coordenador técnico
da Coopercam

A florada do cafeeiro é uma das fases mais importantes do ciclo produtivo, pois representa a transição entre o potencial produtivo formado pela planta e a formação efetiva da próxima safra. Entretanto, uma florada intensa e uniforme não garante, sozinha, uma alta produtividade. Entre a abertura das flores e a formação dos frutos existem várias etapas que podem resultar em perdas.

A formação das gemas florais ocorre meses antes da abertura das flores. Após um período de restrição hídrica, as gemas maduras podem sair da dormência com a retomada da disponibilidade de água, normalmente associada à ocorrência de chuvas. A intensidade e a uniformidade da florada dependem da interação entre déficit hídrico, temperatura, disponibilidade de água, condição nutricional e estado fisiológico da planta.

Florada e Disponibilidade de Água

A água possui papel fundamental na abertura das flores e no desenvolvimento inicial dos frutos. A ocorrência de chuva após um período de déficit hídrico pode estimular a florada; entretanto, déficit excessivo, principalmente associado a temperaturas elevadas, pode comprometer a viabilidade das flores, aumentar o abortamento e favorecer a formação de “estrelinhas”



Da mesma forma, excesso de água e problemas de drenagem podem prejudicar o sistema radicular e reduzir a capacidade da planta de absorver água e nutrientes. Por isso, o manejo deve buscar equilíbrio hídrico, evitando tanto o estresse excessivo quanto o encharcamento.

Florada não é sinônimo de produção

O potencial produtivo precisa passar por várias etapas:

Gema floral - flor - fecundação - pegamento - chumbinho - crescimento do fruto - grão

Em cada uma delas podem ocorrer perdas. Portanto, o produtor deve acompanhar a lavoura não apenas durante a abertura das flores, mas também nas semanas seguintes, avaliando o pegamento e a permanência dos frutos nas rosetas. Uma florada bonita pode ser seguida por queda de chumbinhos, frutos danificados, frutos chochos ou baixo número de frutos por roseta.

Atenção às pragas e doenças antes e depois da florada

O retorno das chuvas aumenta a umidade e o período de molhamento das folhas, criando condições favoráveis ao desenvolvimento de diversas doenças. Entre os principais problemas que merecem atenção estão:

Ferrugem: pode provocar desfolha e reduzir a capacidade fotossintética da planta.

Cercosporiose: pode causar danos às folhas e frutos, principalmente quando associada a plantas submetidas a estresse ou desequilíbrios nutricionais.

Phoma e Ascochyta: podem provocar lesões em folhas, ramos e estruturas reprodutivas, exigindo atenção principalmente em condições ambientais favoráveis.

Bicho-mineiro: o ataque de bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*) deve receber atenção especial antes da florada (período seco e quente a praga pode reduzir o ciclo de 80 dias para 18 dias) causando desfolha intensa.

Nutrição e sistema radicular

Uma florada intensa aumenta a demanda fisiológica da planta. Por isso, o cafeeiro precisa chegar a esse período com boa condição nutricional, sistema radicular ativo e adequada área foliar.

Problemas de compactação, nematoides, encharcamento, baixa disponibilidade de nutrientes e limitações radiculares podem reduzir a capacidade da planta de absorver água e nutrientes justamente quando a demanda aumenta. A análise de solo e a análise foliar são ferramentas importantes para orientar o manejo nutricional, evitando decisões baseadas apenas na aparência da lavoura.

Reserva de carboidratos e área foliar: a base para sustentar a florada

A capacidade do cafeeiro de apresentar uma boa florada e, principalmente, de transformar flores em frutos está diretamente relacionada à sua condição fisiológica antes e durante o florescimento. Entre os fatores mais importantes estão a reserva de carboidratos e a manutenção da área foliar.

Os carboidratos produzidos pela fotossíntese são utilizados como fonte de energia e carbono para manutenção da planta, crescimento vegetativo e desenvolvimento das estruturas reprodutivas. Assim, uma planta que chega à florada com boa área foliar e elevada capacidade fotossintética possui melhores condições para sustentar o florescimento e o desenvolvimento inicial dos frutos. A perda de folhas antes ou durante a florada reduz a capacidade fotossintética do cafeeiro e pode comprometer o balanço entre a produção e a demanda por fotoassimilados. Em situações de elevada carga produtiva, esse efeito pode ser ainda mais importante, pois a planta precisa distribuir seus recursos entre manutenção das folhas, crescimento vegetativo e formação dos frutos.

Preservar as folhas é preservar a safra

Após o pegamento, os frutos passam a demandar grande quantidade de fotoassimilados. Por isso, manter uma boa área foliar é fundamental.

Uma lavoura que chega à florada com elevada desfolha, ferrugem, cercosporiose ou outras limitações fisiológicas apresenta menor capacidade de sustentar o desenvolvimento dos frutos.

Sanidade foliar é diretamente relacionada à capacidade produtiva da planta.

Conclusão

A florada é um momento decisivo para a formação da próxima safra, mas o sucesso produtivo depende da capacidade da planta de transformar flores em frutos e frutos em grãos.

Água, temperatura, nutrição, raízes, área foliar e sanidade trabalham em conjunto para determinar o resultado da florada. Por isso, o produtor deve estar atento principalmente ao período entre a abertura das flores e a formação dos primeiros chumbinhos, quando problemas climáticos, doenças, pragas e limitações fisiológicas podem provocar perdas significativas.

Uma boa florada representa potencial. Um bom manejo é o que transforma esse potencial em produtividade. Acompanhar a florada é cuidar da próxima colheita.

RECOLHEMAX,
pra quem não quer
deixar dinheiro
no chão.

A recolhedora de café de chão da Pinhalense.

www.pinhalense.com.br

Pinhalense

Acesse e confira na prática

CAFÉ SUMINERO

O CAFÉ DOS
COOPERADOS NA
SUA MESA.



Disponível nas
Lojas Coopercam